



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Escolas
Associadas
da UNESCO

Em preparação para o clima

**UM GUIA PARA ESCOLAS
SOBRE AS AÇÕES CLIMÁTICAS**



AGRADECIMENTOS

Agradecemos às muitas pessoas e organizações que contribuíram para Em Preparação para o Clima - Um Guia para as Escolas sobre a Ação Climática. Em particular, gostaríamos de agradecer aos Coordenadores Nacionais, professores e alunos da Rede PEA que participaram do Seminário Internacional Em preparação para o clima: resposta à mudança climática das escolas da Rede PEA (Paris, França, 7 e 8 de Dezembro de 2015) e aos colegas da UNESCO que contribuíram com conteúdo e com a revisão do guia: Gwang-Chol Chang, Denise Gorfinkiel, Kornelia Guse e Ushio Miura.

Créditos da versão original:

Autora: Natalie Gibb

Coordenação: Julia Heiss, Seção de Educação para o Desenvolvimento Sustentável da UNESCO e Sabine Detzel, Coordenadora Internacional da Rede de Escolas Associadas (ASPnet - Associated Schools Network, na sigla em inglês) da UNESCO.

Editoração: Cathy Nolan

Design gráfico: Aurélia Mazoyer (capa), Anna Mortreux

Muitas das diretrizes e estudos de casos ilustrativos neste documento se baseiam em uma pesquisa que examina as experiências de escolas do Programa de Escolas Associadas da UNESCO envolvidos em iniciativas de ação climática. A autora gostaria de agradecer à Livia Saldari da Seção de Educação para o Desenvolvimento Sustentável da UNESCO por desenvolver e administrar o questionário da pesquisa. Agradecimentos especiais para as escolas do Programa de Escolas Associadas da UNESCO no Brasil, Dinamarca, República Dominicana, França, Alemanha, Grécia, Indonésia, Japão, Líbano, Namíbia, Omã, Senegal e Costa do Marfim por compartilhar suas valiosas contribuições.

ÍNDICE

Parte 1	Introdução	2
	Abordagens da escola como um todo para a ação climática	3
	Sobre este guia	4
Parte 2	Como se tornar uma escola amiga do clima	5
	Desenvolvimento de uma cultura escolar de sustentabilidade	5
	Cada um tem seu papel	6
	Planejamento, Ação e Reflexão	8
Parte 3	Áreas de intervenção	10
	Governança escolar	11
	Diretriz # 1: Criação De Uma Equipe De Ação Climática	11
	Ensino e Aprendizagem	11
	Diretriz # 2: Ensinar As Mudanças Climáticas Em Todas As Matérias	11
	Diretriz # 3: Ensinar o Pensamento Crítico, Criativo e de Futuro	13
	Diretriz # 4: Empoderar os alunos para a ação	14
	Instalações e Operações	15
	Diretriz # 5: Faça de sua Escola um Modelo de Ação Climática.....	15
	Parcerias Comunitárias	16
	Diretriz # 6: Construir Parcerias Comunitárias para a Aprendizagem e Ensino	16
Parte 4	Monitoramento de progresso	18
	Notas finais	19

PARTE 1

INTRODUÇÃO

A mudança climática representa uma grande ameaça para a humanidade. Pesquisadores e comunidades têm mostrado que a mudança climática afeta os locais onde as pessoas podem viver, produzir alimentos, manter infraestruturas, e ser saudável. A mudança climática está relacionada com muitas outras questões globais. Por exemplo, está ligada à desigualdade e à ética, uma vez que os países em desenvolvimento são os menos responsáveis pela mudança climática, mas são os mais expostos ao risco de seus efeitos. A mudança climática também está ligada à desigualdade de gênero porque, em muitos contextos, as mulheres e meninas são mais vulneráveis aos seus efeitos do que os homens. Ao mesmo tempo, também são ativas e eficazes no combate à mudança climática e seu impacto.



2015, os líderes mundiais adotaram a Agenda para o Desenvolvimento Sustentável 2030, um conjunto de 17 objetivos a serem alcançados até 2030 que tratam desafios comuns no nível global e local. A Agenda 2030 inclui um objetivo específico sobre a ação climática (Objetivo 13) e formalmente reconhece que a crise climática está ligada a muitos problemas mundiais. Além disso, o Objetivo 13 sobre a ação climática e o Objetivo 4 sobre educação de qualidade reconhecem a importância da Educação para o Desenvolvimento Sustentável e o papel da educação na resposta à mudança climática.

Leia mais no site dos Objetivos Globais: <http://www.globalgoals.org/>

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A AÇÃO CLIMÁTICA

As vastas consequências globais das mudanças climáticas tornam claro que a ESD deve incluir um forte componente de ação climática. As escolas têm um papel central a desempenhar ajudando os alunos na compreensão das causas das mudanças climáticas, para que possam tomar decisões informadas e medidas apropriadas, e na aquisição de habilidades e valores necessários para participar na transição rumo a economias e estilos de vida mais verdes e sustentáveis e sociedades sustentáveis e resilientes ao clima.ⁱ

Embora a ação internacional concertada seja crucial para reduzir as mudanças climáticas - através de mecanismos legais internacionais mais fortes, mais recursos financeiros e apoio às tecnologias verdes - as respostas à mudança climática começa em cada um de nós, com as maneiras como pensamos e agimos, e com nossas atitudes e comportamentos. Em todo o mundo, a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) surgiu como base para combater as mudanças climáticas. Com base na ideia de que todos nós temos um papel a desempenhar na resolução dos desafios globais, a ESD promove os conhecimentos, habilidades e valores de que precisamos para agir em favor de uma sociedade mais saudável, mais justa, mais ambientalmente sustentável.

➔ ABORDAGENS DA ESCOLA COMO UM TODO PARA A AÇÃO CLIMÁTICA

Cada vez mais escolas de todo o mundo estão adotando abordagens da escola como um todo para a ação climática. Em uma abordagem da escola como um todo, o aprendizado de sala de aula sobre a mudança climática é reforçado pelas mensagens formais e informais promovidas pelos valores e ações da escola. Em outras palavras, os alunos – meninos e meninas igualmente – e outros membros da comunidade escolar vivem o que aprendem e aprendem o que vivem.

A abordagem da escola como um todo para a mudança climática significa que uma instituição de ensino inclui medidas para reduzir as mudanças climáticas em todos os aspectos da vida escolar. Isso inclui governança escolar, conteúdo e metodologia de ensino, gestão de campus e instalações, assim como cooperação com parceiros e comunidades em geral. A participação ativa de todos os agentes escolares internos e externos, ou seja, alunos, professores, diretores, funcionários em todos os níveis, e a comunidade escolar em geral, como famílias e membros da comunidade, na reflexão e ação sobre as mudanças climáticas é a chave para o sucesso da implementação da abordagem da escola como um todo (Selo Escola Sustentável, 2016).

GRÁFICO 1: A ABORDAGEM DA ESCOLA COMO UM TODO PARA A MUDANÇA CLIMÁTICA



Muitas vezes, os professores e diretores são os únicos realizando projetos com a abordagem da escola como um todo dentro de suas escolas. No entanto, como você vai ver neste guia, qualquer um pode ser um defensor da ação climática: professores, diretores, alunos, gestores de prédios, zeladores, pessoal de apoio, e famílias. Na verdade, para terem sucesso, as abordagens da escola como um todo devem envolver pessoas de todas as partes da comunidade escolar.

Professores e diretores relatam que as abordagens da escola como um todo beneficiam as escolas e suas comunidades das seguintes maneiras:

- ▶ Alunos e funcionários têm um maior sentimento de pertencimento na escola;
- ▶ Os alunos têm oportunidades de aprendizagem mais significativas e práticas;
- ▶ Os professores têm novas oportunidades de aprendizagem profissional;
- ▶ As escolas alcançam reduções significativas da pegada ecológica;
- ▶ As escolas economizam dinheiro através do uso eficiente dos recursos;
- ▶ Os campi escolares são mais verdes e mais bonitos;
- ▶ As escolas ganham acesso a recursos de ensino, conhecimento especializado e apoio financeiro.ⁱⁱ

SOBRE ESTE GUIA

Você quer ajudar a criar uma sociedade mais saudável, mais justa e ambientalmente sustentável? Você quer empoderar crianças e jovens para fazerem o mesmo? Você quer tornar a sua escola mais amiga do clima? Se assim for, este guia é para você!

O guia está organizado em quatro partes.

A **Parte 1**, que você está lendo agora, explica por que você e sua escola devem adotar uma abordagem da escola como um todo para a ação climática. A **Parte 2** descreve como sua escola pode planejar, colocar em prática e avaliar suas próprias estratégias e visões para reduzir as mudanças climáticas. A **Parte 3** oferece seis diretrizes que sugerem como incluir concretamente a ação climática em sua governança escolar, ensino e aprendizagem, gestão de campus e instalações, e parcerias com a comunidade. As diretrizes são acompanhadas de exemplos de ação de escolas do mundo todo. No final deste guia, na **parte 4**, há uma tabela para ajudá-lo a monitorar a ação nas áreas temáticas das seis diretrizes.

COMO AS DIRETRIZES FORAM DESENVOLVIDAS

As diretrizes e exemplos se baseiam em uma pesquisa sobre projetos de ação climática em 55 escolas de 12 países. Todas as escolas da pesquisa fazem parte do Projeto da Rede de Escolas Associadas da UNESCO (Rede PEA). Além disso, o guia se baseia em exemplos e pesquisas publicadas em revistas, livros, diretrizes e marcos nacionais e internacionais, e *sites* de programas.

PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES

Conhecimento e boa vontade raramente são suficientes para alcançar a mudança para a abordagem da escola como um todo. Experiências de escolas de todo o mundo sugerem que projetos de ação climática são mais propensos ao sucesso quando são equipados com:

- ▶ Diretor (a) da escola com conhecimento e compromisso;
- ▶ Expertise, na forma de professores bem treinados e acesso a especialistas externos;
- ▶ Facilitadores dedicados para gerir o processo;
- ▶ Materiais de apoio e recursos de ensino;
- ▶ Financiamento adequado de longo prazo.ⁱⁱⁱ

CONSIDERE ISTO!

As redes são uma boa maneira de obter acesso aos recursos necessários para projetos de ação climática de sucesso. Quais dessas redes podem ser úteis para a sua escola?

- ▶ **Projeto da Rede de Escolas Associadas da UNESCO (Rede PEA)** - A Rede PEA (*ASPnet*, em inglês) é uma rede global de 10.000 escolas em 181 países, comprometidas com a promoção dos ideais da UNESCO de paz, compreensão internacional, diálogo intercultural, e desenvolvimento sustentável através do desenvolvimento de conteúdo educacional inovador, sendo pioneira em novas abordagens de ensino e aprendizagem, e em colaboração com todo o mundo. Leia mais no site da Rede PEA: <http://www.unesco.org/new/en/education/networks/global-networks/aspnet/>
 - ▶ **Eco-Escolas** - Administradas pela Fundação para a Educação Ambiental, as Eco-Escolas envolvem mais de 48.000 escolas em 58 países. As Eco-Escolas fornecem ferramentas e recursos para as escolas que trabalham na proteção do meio ambiente. Leia mais no site Eco-Escolas: <http://www.ecoschools.global/>.
 - ▶ **Redes Locais** - Em todo o mundo, existem organizações locais que ajudam as escolas na ação climática. Fale com professores e diretores em outras escolas e descubra que redes estão em atividade em sua área.
-

PARTE 2

COMO SE TORNAR UMA ESCOLA AMIGA DO CLIMA

DESENVOLVIMENTO DE UMA CULTURA ESCOLAR DE SUSTENTABILIDADE

Como diretor ou professor, você provavelmente tem uma boa ideia de como as coisas são feitas na sua escola e o que se espera de alunos, funcionários e famílias. Mas de onde vêm estas regras escritas e não escritas? Muitas vezes, vêm de sua cultura escolar. Cultura escolar é um termo usado para descrever os valores, crenças e expectativas que levam as pessoas em uma escola a agir de maneira específica.

A cultura escolar da sustentabilidade é aquela em que alunos, funcionários e famílias têm valores e crenças compartilhadas sobre a importância de tomar medidas para uma sociedade mais sustentável. Cuidar do meio ambiente e contribuir para a redução das mudanças climáticas é parte integral desse contexto. Portanto, definir o que significa ação climática para a sua escola é parte do desenvolvimento de uma cultura de sustentabilidade. Algumas escolas vêem a ação climática como primordial para que possam “fazer sua parte” para cuidar do planeta. Para outras escolas, tem que ver com questões que as afetam diretamente. Por exemplo, várias escolas vítimas de catástrofes no Japão vêem a ação climática como uma forma prática de ajudar os alunos e suas famílias a ficarem seguros e se prepararem para o futuro.

Definir o que a ação climática significa para a sua escola requer a contribuição de todos: alunos, famílias, inspetores, pessoal de cantina, administradores e outros professores. Há muitas maneiras de realizar a sensibilização sobre o tema e obter informações e contribuições para a ação. Por exemplo, você pode pedir aos alunos para fazerem uma lista de coisas que tornam sua escola insustentável. Você pode fazer uma pesquisa com as famílias sobre suas crenças relacionadas às mudanças climáticas. Ou, pode organizar noites de cinema e oficinas onde os alunos, famílias e professores discutam formas de proteger o meio ambiente.

O segundo passo é escrever a visão, missão e valores que resumam a compreensão da sua escola sobre a ação climática. É importante que reflitam as especificidades de história, cultura e necessidades da sua escola e da comunidade local. As pessoas ficam mais propensas a investir em um projeto escolar quando as metas são percebidas como relevantes e válidas por membros da comunidade local.

Depois de desenvolver e escrever sua cultura escolar, ela precisa ser aplicada no cotidiano da escola. Portanto, deve estar refletida nos planos estratégicos da escola, em suas políticas, procedimentos, diretrizes, orçamentos, e no trabalho de comissões escolares.

Em missão na escola internacional de ensino básico e médio de NAGOYA

Nagoya, Japão

A Escola Internacional de Nagoya está empenhada em desenvolver uma cultura escolar de sustentabilidade, conforme expresso em sua declaração de missão escolar. A instituição visa “nutrir em seus alunos a capacidade de definir objetivamente o que é realmente necessário na sociedade global, para agir por conta própria e para se tornar agentes ativos para o desenvolvimento sustentável”.

CONSIDERE ISTO!

- ▶ A sua escola acordou os valores ambientais, sociais, culturais e econômicos?
- ▶ A ação climática faz parte do plano estratégico da sua escola?
- ▶ A sua escola busca a igualdade de gênero e assegurar a igualdade de participação e liderança na tomada de decisões por homens e mulheres, meninas e meninos?
- ▶ O código de conduta do estudante de sua escola estabelece expectativas de responsabilidade ambiental?
- ▶ A sua orientação apresenta aos novos funcionários valores e expectativas em relação à ação climática da escola?
- ▶ A política de compras da sua escola incentiva a compra de produtos ambientalmente e socialmente responsáveis?
- ▶ Sua escola financia projetos de ação climática?
- ▶ A sua escola designa tempo para os professores refletirem sobre questões e experiências ligadas à ação climática?
- ▶ Todas as comissões escolares estão ligadas à equipe de ação climática da escola?

**CADA UM TEM SEU PAPEL**

Todos em sua escola têm um papel a desempenhar no trabalho rumo às metas de ação climática da escola. Na verdade, esta é uma característica que define a abordagem da escola como um todo. No nível prático, envolver a escola como um todo ajuda a compartilhar a carga de trabalho. Num nível mais profundo, uma abordagem inclusiva reúne uma variedade de habilidades, conhecimentos e pontos de vista, abordando o tema sob um ângulo verdadeiramente holístico e construindo o compromisso com todas as partes envolvidas para manutenção dos projetos de ação climática ao longo do tempo. Além disso, ao envolver a participação de todos, você dá a todos a oportunidade de adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades como pensamento crítico, construção de consenso e empatia - necessários para a criação de uma sociedade mais sustentável.

Alunos, professores, diretores, pessoal de apoio, inspetores, zeladores de prédios, famílias e membros da comunidade local, todos têm um papel a desempenhar (ver tabela 1 na próxima página). Meninas e meninos, homens e mulheres devem ser igualmente engajados e ativos. Por exemplo, o pessoal da cantina pode preparar lanches e refeições saudáveis feitas com ingredientes locais, os alunos podem realizar auditorias de energia, e as famílias podem reforçar o que os alunos estão aprendendo na escola adotando práticas amigáveis ao clima em casa. É recomendável envolver todos em sua escola na decisão sobre que funções irão assumir. Cada grupo deve eleger representantes que irão falar e agir em seu nome na equipe de ação climática, que é responsável por coordenar o desenvolvimento, implementação e revisão do plano de ação em mudança climática da escola: (ver capítulo 3, diretriz #1).

CONSIDERE ISTO!

- ▶ Todos têm os meios de que necessitam para dar seguimento às decisões?
- ▶ Todos podem ver o seu impacto sobre o resultado final de projetos de ação climática?
- ▶ Todos sentem que realmente compreendem as questões?

EMPODERAMENTO DE LÍDERES NO COLÉGIO ISRAELITA BRASILEIRO A. LIESSEN

Rio de Janeiro, Brasil

O Colégio Israelita Brasileiro A. Liessen vem trabalhando para criar uma cultura de responsabilidade ambiental. A escola acredita que todos na escola - 800 alunos e 200 funcionários - devem saber por que os projetos ambientais estão ocorrendo. Além disso, todos devem se sentir como parte do processo. Para tanto, a equipe de meio ambiente da escola convidou zeladores, professores, alunos, engenheiros e outros a participarem em atividades de aprendizagem prática, não-formais. Eles criaram um telhado verde, construíram fornos solares, suportes de bicicleta de bambu, plantaram temperos, e jardins de flores e meditação, e converteram óleo de cozinha em biodiesel. Estas atividades criaram laços entre os diferentes membros da comunidade escolar, despertaram um sentimento de pertencimento e orgulho na escola, e construíram um ambiente de livre compartilhamento de ideias e informações. A equipe de meio ambiente também tem oferecido treinamentos para os membros da comunidade escolar, de modo a assegurar engajamento aos projetos. Por exemplo, foi oferecido aos funcionários um treinamento em triagem de resíduos e coleta de óleo de cozinha. Além disso, foi organizada uma oficina de jardinagem por alunos voluntários, para auxiliarem a equipe de manutenção a cuidar dos jardins da escola em expansão.

TABELA 1: ENVOLVIMENTO DE TODA A COMUNIDADE ESCOLAR NA AÇÃO CLIMÁTICA

Considere esses exemplos de como diferentes membros de sua comunidade escolar podem se envolver em projetos de ação climática. Que papéis podem funcionar bem para sua escola? Você pode pensar em alguma outra maneira de como alunos, funcionários e famílias poderiam se envolver?

MEMBROS DA SUA COMUNIDADE ESCOLAR	POSSÍVEIS PAPÉIS
Alunos	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Planejar e conduzir projetos de ação climática, em sala de aula ou como parte de um clube ▶ Realizar avaliações (como auditorias de resíduos e de energia) para medir o progresso da sua escola rumo à maior sustentabilidade ▶ Mentoria para alunos mais jovens começando a aprender como participar na ação climática
Professores	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Dar aulas que ajudem os alunos a desenvolver conhecimentos sobre as mudanças climáticas, competências para investigar diferentes possibilidades de ação, e determinação de agir ▶ Chamar todos na comunidade escolar a participarem nas iniciativas climáticas da escola ▶ Reforçar as expectativas de comportamento amigável ao clima através de ações como desligar as luzes
Diretores e Administradores	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Defender a visão e os valores da sua escola para a ação climática ▶ Apoiar os professores e outros funcionários, oferecendo-lhes recursos, desenvolvimento profissional, e liberação do tempo de que precisam para conduzir projetos de ação climática ▶ Levantar em conta conhecimento, experiência e valores relacionados à ação climática na tomada de decisões sobre a contratação de novos professores e funcionários
Inspetores e Zeladores de Prédios	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Sugerir mudanças nas operações de prédios para reduzir a pegada ecológica da escola ▶ Ensinar os alunos a cuidar de jardins e hortas escolares e separar o lixo corretamente ▶ Fazer mudanças para economizar energia nos sistemas de aquecimento, refrigeração ou iluminação da sua escola
Pessoal da Cantina	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Preparar lanches e refeições saudáveis feitas com ingredientes locais ▶ Separar o lixo orgânico e não orgânico da cozinha ▶ Informar sobre os tipos de plantas que podem ser cultivadas no jardim e horta da escola e usadas no refeitório da escola
Apoio Administrativo	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Adotar práticas mais sustentáveis no escritório, como a impressão em frente e verso e somente quando necessário ▶ Ajudar a espalhar mensagens sobre as realizações e lições aprendidas da sua escola advindas da ação climática ▶ Apresentando os valores relacionados à ação climática da sua escola a visitantes
Famílias	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Adotar práticas amigáveis ao clima em casa, como economizar água e plantar um jardim ▶ Ser voluntário em campanhas de ação climática da escola ▶ Doar e coletar dinheiro e materiais para apoiar projetos de ação climática da sua escola
Organizações e Membros da Comunidade Local	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Identificar questões locais de desenvolvimento sustentável que poderiam ser tratadas pela escola ▶ Troca de conhecimentos técnicos sobre as mudanças climáticas e como tratá-las ▶ Acolher alunos em viagens de campo que ofereçam um contexto real para aprendizagem sobre mudanças climáticas

▶ PLANEJAMENTO, AÇÃO E REFLEXÃO

Provavelmente a sua escola já executa algumas atividades de ação climática. Talvez os alunos tenham plantado árvores nativas no pátio da escola, ou talvez a escola tenha tomado medidas para reduzir seu consumo de energia. Mas o que mais sua escola poderia fazer para reduzir as mudanças climáticas, fortalecer as iniciativas existentes e iniciar nova ação? Um compromisso com a melhoria contínua através de cuidadoso planejamento, ação e reflexão é o que define a abordagem da escola como um todo.



PROCESSO CONTÍNUO DE MELHORIA NA ESCOLA SECUNDÁRIA DE AL-KAWTHAR

Beirute, Líbano

A Escola Secundária Al-Kawthar se comprometeu a aumentar a conscientização sobre as mudanças climáticas dentro da escola. Até o momento, 2.421 alunos, 310 professores e 110 famílias estiveram envolvidos em projetos, incluindo a plantação de árvores, confecção de artesanato com materiais reciclados, visita a florestas nacionais, reciclagem e conservação da água. A escola também promoveu noites de cinema e oficinas onde os alunos, famílias e professores sugeriram maneiras de salvar o planeta. Seguindo as normas ISO-26000 para instituições socialmente responsáveis, a escola tem o compromisso de um processo contínuo de melhoria. No início do ano escolar, a comissão ambiental desenvolve um plano de ação com base no que foi aprendido e alcançado no ano anterior. A comissão mantém um registro das suas atividades, para que a escola possa identificar atividades de alto impacto e atividades que poderiam ser ampliadas. Professores e alunos aprofundam sua aprendizagem compartilhando suas experiências com outras escolas no Líbano e em todo o mundo. As famílias são mantidas envolvidas graças a folhetos informando sobre novos desenvolvimentos e projetos.

A lista que se segue descreve cada uma dessas etapas em maior detalhe.

LISTA DE VERIFICAÇÃO: PRINCIPAIS PASSOS PARA SE TORNAR UMA ESCOLA AMIGA DO CLIMA

Trabalhe junto com sua equipe de ação climática para cumprir cada uma dessas etapas. Cuidadoso planejamento, ação e revisão são a chave para a abordagem da escola como um todo.

PLANEJAR	<input type="checkbox"/>	<p>REALIZAR UMA AUTO-AVALIAÇÃO</p> <p>A auto-avaliação oferece um retrato honesto do desempenho atual da sua escola em relação à ação climática. Essa avaliação ajuda a identificar prioridades, estabelecer metas e medir o sucesso.</p>
	<input type="checkbox"/>	<p>DESENVOLVER UM PLANO DE AÇÃO</p> <p>Seu plano de ação deve incluir os objetivos e prioridades da sua escola, acompanhados por tarefas específicas, resultados e prazos esperados. Deverá abranger as quatro áreas da abordagem da escola como um todo, ou seja, governança escolar, ensino e aprendizagem, gestão de campus e instalações, e parcerias com a comunidade. Veja aqui um exemplo de um modelo (p. 33-36): http://www.edu.gov.mb.ca/k12/esd/pdfs/sustainable_guide.pdf</p>
	<input type="checkbox"/>	<p>ESCLARECER PAPÉIS E RESPONSABILIDADES</p> <p>Estabelecer papéis e subcomissões, lembrando da igualdade de gênero, é importante para dividir a carga de trabalho, além de propiciar a todos a oportunidade de participar. Um caminho é a criação de uma equipe de ação climática, com papéis e responsabilidades claras que irá coordenar o desenvolvimento, implementação e revisão do plano de ação da escola como um todo.</p>
AGIR	<input type="checkbox"/>	<p>IMPLEMENTAR O PLANO DE AÇÃO DA SUA ESCOLA</p> <p>O plano de ação deve ser implementado nas quatro áreas da abordagem da escola como um todo e ao longo das seis diretrizes. É importante envolver todos os membros da comunidade escolar na implementação do plano de ação.</p>
	<input type="checkbox"/>	<p>COLETAR DADOS DURANTE A IMPLEMENTAÇÃO DE SEU PLANO DE AÇÃO</p> <p>Você deve coletar vários tipos de dados para capturar mudanças profundas e em todo o sistema. Seu portfólio de avaliação pode incluir:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Dados coletados através de pesquisas realizadas por alunos (como auditorias de energia, contagens de biodiversidade, pesquisas de transporte, análises da pegada ecológica e pesquisas de comportamento da comunidade); ▶ Dados quantitativos já coletados pela escola como parte de suas operações habituais (como registros de presença e contas de energia elétrica); ▶ Dados qualitativos, como amostras de trabalhos de alunos, planos de aula, observações de professores, fotografias, informativos escolares, atas de reuniões da equipe climática e plano de ação.
REFLETIR E ANALISAR	<input type="checkbox"/>	<p>DEDICAR TEMPO PARA REFLETIR E REVER SUAS METAS, ESTRATÉGIAS E REALIZAÇÕES</p> <p>Depois de tentar atingir suas metas de ação climática, tome um tempo para rever ou até mesmo alterar seus objetivos, ações e métodos. A equipe de ação climática deve coordenar este processo.</p>
	<input type="checkbox"/>	<p>COMPARTILHAR E CELEBRAR SEUS RESULTADOS E LIÇÕES APRENDIDAS</p> <p>A comunicação dos resultados e lições aprendidas dentro e fora da comunidade escolar constrói responsabilização em torno da ação climática. A comemoração sincera, adequada e pública dos resultados alcançados pela escola também cria motivação para sustentar projetos. Em todo o mundo, as escolas têm encontrado maneiras criativas de compartilhar seus resultados e lições aprendidas, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Usar os dados coletados como parte do currículo escolar (por exemplo, os alunos criam gráficos que ilustram as mudanças no consumo de energia elétrica); ▶ Colocação de cartazes em um lugar de destaque na escola; ▶ Compartilhar dicas para as famílias usarem práticas de sustentabilidade em casa; ▶ Convidar os visitantes para passeios guiados pelos alunos apresentando os projetos de ação climática; ▶ Apresentar os resultados e lições aprendidas em conferências e revistas científicas; ▶ Buscar a certificação com programas de premiação nacionais ou internacionais.

PARTE 3

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

A abordagem da escola como um todo significa incluir a ação climática em todos os aspectos de sua escola, incluindo governança escolar, ensino e aprendizagem, instalações e operações, e parcerias com a comunidade. As escolas muitas vezes começam sua jornada de transformação rumo à abordagem da escola como um todo, concentrando-se em mudanças em uma ou duas áreas de ação. Em última análise, no entanto, o objetivo da abordagem da escola como um todo é integrar a ação climática em todas as quatro áreas.

A abordagem da escola como um todo significa considerar as mudanças climáticas ao planejar todos os aspectos da escola.



GOVERNANÇA ESCOLAR

DIRETRIZ # 1: **CRIAÇÃO DE UMA EQUIPE DE AÇÃO CLIMÁTICA**

Todos na sua escola - meninas e meninos, homens e mulheres - têm um papel a desempenhar no trabalho para consecução das metas de ação climática da escola. No entanto, é importante dividir papéis e responsabilidades para ser eficaz em seu trabalho. Uma maneira de fazer isso é através da criação de uma equipe de ação climática para coordenar o trabalho climático da sua escola.

O papel da equipe é coordenar o desenvolvimento, implementação e revisão do plano de ação climática, em consulta com todas as partes interessadas da escola. Isso envolve várias reuniões no início do ano escolar para planejar projetos e ações, bem como reuniões ao longo do ano escolar para avaliar o progresso e ajustar o plano, se necessário.

Você pode criar uma equipe de ação climática com apoio do seu diretor e colegas professores. Sua equipe deve incluir todos os diferentes grupos dentro e fora da escola que possam ter participação nas iniciativas de ação climática da sua escola (ver tabela 1). Isso é importante para a sua equipe ter acesso a diferentes habilidades, conhecimentos e pontos de vista. Na hora de montar a equipe, considere o seguinte:

- ▶ Incluir alunos de diversas origens, séries e idade. Não se esqueça de explicar até que ponto os alunos terão (ou não) poder de decisão. Isso ajudará a evitar sentimentos de decepção que possam surgir quando os alunos perceberem que nem todas as suas ideias são postas em prática.
- ▶ Buscar representantes de todas as partes da comunidade escolar adulta: gestores, professores, inspetores, funcionários da cantina, administradores, pessoal de apoio e famílias.
- ▶ Convidar indivíduos e organizações de sua comunidade local que sejam afetados pelos projetos da sua escola e que podem fornecer conhecimentos técnicos e outros apoios para suas iniciativas futuras. Como, por exemplo, organizações ambientais, vizinhos da escola, empresas locais, e representantes do governo local.
- ▶ Assegurar a igualdade de participação e liderança por meninas e meninos, mulheres e homens
- ▶ Na medida do possível, os membros da equipe da ação climática devem ser eleitos em vez de designados, para que possam falar e agir em nome do grupo que estão representando, e consultá-lo e mobilizá-lo.

ENSINO E APRENDIZAGEM

DIRETRIZ # 2: **ENSINAR AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM TODAS AS MATÉRIAS**

O combate às mudanças climáticas é complexo. Entram em jogo questões ambientais, econômicas, sociais, culturais, éticas, políticas, científicas e tecnológicas. Por isso, sua escola deve incluir ações climáticas em todas as disciplinas - não apenas em matérias de ciências e ciências sociais.

Não é preciso um curso especial para ensinar as mudanças climáticas na escola, apesar de tais cursos certamente serem úteis! Você pode incluir questões pertinentes em todas as matérias. Por exemplo, você pode:

- ▶ Pedir aos alunos que façam gráficos mostrando mudanças no uso da energia da sua escola em matemática,
- ▶ Criar pôsteres sobre os impactos das mudanças climáticas em artes visuais,
- ▶ Praticar as habilidades de comunicação necessárias para comunicar os problemas que afetam suas vidas nas aulas de língua,
- ▶ Pedir aos alunos que criem mapas de conceitos mostrando as conexões entre as questões sociais, ambientais e econômicas,
- ▶ Pedir aos alunos que escrevam diários documentando como se sentem por participar em um projeto de ação climática.

Veja outros exemplos na tabela 2 na próxima página.

Independente da matéria que você ensina, é importante avaliar a aprendizagem do aluno com relação à ação climática. As avaliações podem melhorar a aprendizagem dos alunos, dando *feedback* sobre os pontos em que os alunos estão indo bem e os que podem melhorar. As avaliações também sinalizam a importância da aprendizagem nesta área.

TABELA 2: INCLUIR AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM TODAS AS DISCIPLINAS

Considere estes exemplos de como ensinar a mudança climática em todas as disciplinas. Que exemplos fazem sentido para sua escola ou para a sua classe? Você pode pensar em outras maneiras de ajudar seus alunos a entender e tomar atitude?

ASSUNTO	EXEMPLOS
Agricultura / Jardinagem	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Desenhar e manter um jardim e compostagem na escola ▶ Entrevistar agricultores locais, homens e mulheres, para aprender como as mudanças climáticas os afetam
Artes - Visuais e Performáticas	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Criar cartazes mostrando os impactos das mudanças climáticas ▶ Analisar músicas com temas ou mensagens ambientais
Biologia	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Examinar como as mudanças climáticas afetam a propagação de doenças como a malária ▶ Analisar a biodiversidade do jardim da escola ou da comunidade local
Civismo / Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Entrevistar funcionários do governo local sobre suas ações para enfrentar a mudança climática ▶ Planejar um mutirão comunitário de limpeza em uma praia ou parque local
Geografia	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Viagens de campo para examinar as causas e efeitos da expansão urbana ▶ Criar mapas mostrando as áreas do mundo em maior risco devido às mudanças
Saúde e Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Respeitar o meio ambiente, ao fazer caminhadas em trilhas ao redor da escola ▶ Examinar os riscos à saúde associados a fatores ambientais, como a poluição do ar ▶ Listar os benefícios ambientais de práticas saudáveis, como transporte ativo
História	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Examinar como as sociedades ao longo da história resolveram conflitos e responderam aos desafios ambientais ▶ Pesquisar conhecimento ecológico tradicional e considerar como pode ser aplicado a questões locais de desenvolvimento sustentável
Linguagem e Literatura	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Praticar as habilidades de comunicação necessárias para tratar de questões locais e globais ▶ Escrever poemas e textos em resposta a fotos ou vídeos sobre a mudança climática
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Fazer gráficos para mostrar as mudanças no uso da energia escola ▶ Calcular as estatísticas, desagregadas por sexo, sobre a pobreza e desnutrição nos níveis locais e globais
Ciência e Tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Investigar os fatores naturais e humanos que influenciam o clima da Terra ▶ Avaliar os impactos sociais, ambientais e econômicos de produtos químicos comuns
Educação Profissional e Técnica	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Usar medidas de segurança no local de trabalho que protejam a saúde de trabalhadores e trabalhadoras e o meio ambiente ▶ Identificar soluções tecnológicas que tratem de questões sociais e ambientais ▶ Incluir a responsabilidade ambiental e social no design de um produto

DIRETRIZ # 3:

ENSINAR O PENSAMENTO CRÍTICO, CRIATIVO E DE FUTURO

No nosso mundo complexo e em constante mudança, não é suficiente ensinar a ação climática com ideias específicas, endossadas por especialistas. É preciso ensinar habilidades de pensamento crítico, criativo e futuro.

- ▶ Habilidades de pensamento crítico: identificar quais informações ou perspectivas são necessárias para se examinar um problema; ponderar as evidências que apoiam uma determinada posição; fazer recomendações...
- ▶ Habilidades de pensamento criativo: buscar possibilidades; aprender com outras culturas, épocas e contextos; desenhar soluções...
- ▶ Habilidades de pensamento de futuro: antever futuros prováveis, possíveis e desejáveis; comparar os efeitos de curto e longo prazo das decisões; aplicar o princípio da precaução.

Como você pode ajudar os alunos a desenvolver habilidades de pensamento crítico, criativo e de futuro? Uma abordagem comum é a aprendizagem cooperativa. Na aprendizagem cooperativa, os alunos trabalham com pessoas de várias origens, com diferentes valores e perspectivas, em busca de respostas para questões complexas. Isso os leva a considerar diferentes maneiras de analisar problemas, soluções e estratégias antes de tomar uma posição.

Se você estiver usando a aprendizagem cooperativa pela primeira vez, lembre-se que a cooperação vai além de fazer com que os alunos compartilhem respostas de seus trabalhos individuais. Para usar a aprendizagem cooperativa de forma eficaz, é necessário estruturar o trabalho em grupo de modo que cada aluno participe ativamente para alcançar objetivos comuns. Para mais informações sobre a aprendizagem cooperativa, favor consultar o site: [The Cooperative Learning Institute](http://TheCooperativeLearningInstitute.com).

APRENDIZAGEM COOPERATIVA NO 1º LICEU EXPERIMENTAL DE ATENAS - GENNADEIO

Atenas, Grécia

Como escola experimental, o primeiro Liceu Experimental de Atenas – Gennadeio é incentivado a apresentar programas inovadores. Em 2013, a escola introduziu sistemas complexos nos cursos de biologia e química para 157 alunos sêniores da educação secundária. Na unidade de sistemas complexos, os alunos trabalharam em grupos pesquisando sobre mudanças climáticas, transmissão de vírus, e dinâmica dos ecossistemas com a ajuda de simulações de computador. Em suas pesquisas, os alunos descobriram as propriedades de sistemas complexos, como os ciclos de feedback positivo e negativo. E tiveram oportunidade de aplicar seus aprendizados. Por exemplo, um grupo de alunos mensurou a sustentabilidade energética do prédio da escola, buscando os pontos fracos para construir um plano de ação para melhorias. Em uma escola onde os alunos são orientados academicamente e muito interessados em ciência e pesquisa, a utilização de tecnologia e aprendizagem cooperativa para ensinar sistemas complexos se encaixou bem com os talentos e interesses dos alunos. A unidade de sistemas complexos foi usada como uma oportunidade de aprendizagem para os professores, bem como alunos. A maioria das aulas foram observadas como parte de um programa de avaliação por pares. Durante cada aula, um professor-pesquisador tomou nota dos comentários, perguntas e atitudes dos alunos. Verificou-se que as aulas envolveram os alunos e enriqueceram seus conhecimentos sobre problemas do mundo real. Os professores apresentaram seus achados em reuniões de equipe e em conferências.

CONSIDERE ISTO!

Aqui estão algumas perspectivas que seus alunos podem considerar ao examinar as mudanças climáticas:

- ▶ Perspectivas locais e globais;
- ▶ Perspectivas de gênero;
- ▶ Perspectivas de passado, presente e futuro;
- ▶ Perspectivas emocionais, baseadas em valores, e baseadas em fatos;
- ▶ Perspectivas humanas e não-humanas;
- ▶ Perspectivas de indivíduos, grupos e países poderosos e marginalizados.

DIRETRIZ # 4:

EMPODERAR OS ALUNOS PARA A AÇÃO

Dada a urgência da crise climática, a aprendizagem deve ser orientada para a ação. Há três partes para empoderar os alunos em direção à ação.^{iv}

1. Aprender sobre a ação - Ensinar aos alunos os conhecimentos e habilidades de que necessitam para o sucesso. Por exemplo, você fazer com que os alunos estudem a história dos esforços locais e globais para criar mudança. Ou praticarem as habilidades necessárias para agir (por exemplo, construção de consenso, escuta ativa, *advocacy*, empatia...).
2. Aprender através da ação - Trabalhar com alunos para selecionar, planejar e implementar projetos de ação climática. Os alunos podem trabalhar em seus projetos de ação em sala de aula ou durante atividades extracurriculares. De qualquer forma, lembre-se que o objetivo é capacitá-los para usarem seus conhecimentos como base para realizar mudanças positivas em suas vidas, escolas e comunidades. Portanto, o importante não é tanto qual objetivo está sendo buscado. O que mais importa é que o projeto venha de ideias dos alunos, e que você use essas atividades para ajudar os alunos a desenvolver as habilidades e determinação para a ação.
3. Aprender com ação - Trabalhar com alunos para refletirem sobre o que alcançaram, o que aprenderam, e o que fariam de forma diferente da próxima vez.

O campus da escola é um lugar ideal para os alunos agirem. É mais fácil tornar a sua escola amiga do clima do que tornar sustentável toda a sua comunidade, região ou país. Ao desenhar e realizar mudanças no campus da sua escola, seus alunos irão aprender sobre os desafios e possibilidades da ação. Se for realizar projetos de ação com seus alunos no campus, não esqueça de falar com o diretor primeiro. Ele pode direcioná-lo para outras pessoas (como outros professores, inspetores ou pessoal de apoio) que deveriam estar envolvidos. E que podem ter experiência para compartilhar, ou ter seu trabalho afetado pelos projetos que seus alunos estão planejando.



INSTALAÇÕES E OPERAÇÕES

DIRETRIZ # 5:

FAÇA DE SUA ESCOLA UM MODELO DE AÇÃO CLIMÁTICA

Devemos praticar aquilo que pregamos. O campus da escola - que é provavelmente o lugar onde os alunos mais aprendem sobre as mudanças climáticas - deve refletir os valores da escola.

A forma mais comum das escolas se tornarem mais sustentáveis é através de medidas para reduzir as mudanças climáticas e de melhorias ambientais, como a plantação de árvores, compostagem, e uso mais eficiente de energia, água e papel. Embora as melhorias ambientais sejam importantes, sua escola pode ir além disso. Pode realizar a sustentabilidade e ação climática de muitas maneiras diferentes (ver tabela 3).

CRIANÇAS E AMBIENTES SAUDÁVEIS NA ESCOLA PRIMÁRIA HAWKSTONE

Kwazulu Natal, África do Sul

A Escola Primária Hawkstone aderiu ao Programa Eco-Escolas em 2004. Desde então, a escola tornou-se um modelo de ação climática. Em particular, a escola mostrou como ambientes e comunidades saudáveis andam de mãos dadas. Por exemplo, orientados por um professor, os alunos aprenderam a fazer pias de materiais reciclados. Desde então têm utilizado essas pias para economizar água e garantir uma boa higiene na escola. Alguns até fizeram pias para as suas famílias usarem em casa.

Outro exemplo de abordagem integrada da escola começou como um projeto simples de gestão de resíduos. Quando uma auditoria de resíduos revelou que a maior parte do lixo sujando o pátio era de embalagens de doces e pacotes de salgadinhos, a escola decidiu tratar ao mesmo tempo a questão do lixo e da alimentação pouco saudável. A cantina começou a vender frutas da estação, amendoim e pipoca caseira em vez de doces e salgadinhos de pacote. Os lanches saudáveis são servidos com pouca ou nenhuma embalagem. Os alunos usam o pouco de embalagem restante para fazer artesanato, como tigelas de papel machê, colares e cordas de pular.^v

TABELA 3: MODELAR A AÇÃO CLIMÁTICA

Considere estes exemplos de como sua escola pode modelar a ação climática. Que exemplos podem funcionar bem em sua escola? Você pode pensar em outras maneiras como sua escola poderia envolver?

TEMA	POSSÍVEIS MANEIRAS DE MODELAR A AÇÃO CLIMÁTICA
Biodiversidade e Natureza	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Plantar flores nativas, arbustos, frutas e legumes ▶ Plantar árvores que dão sombra para áreas de lazer, áreas de atividades ao ar livre, e o prédio da escola
Energia	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Desligar as luzes, computadores e outros aparelhos eletrônicos quando não estão em uso ▶ Inspeção regular de equipamentos mecânicos para garantir que estejam funcionando de forma eficiente
Consumo Responsável	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Comprar produtos locais ▶ Comprar produtos feitos em fazendas, plantações e fábricas com práticas responsáveis de trabalho, saúde e segurança
Saúde e bem-estar	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Servir no refeitório/cantina alimentos saudáveis, orgânicos, locais, e embalados minimamente ▶ Fazer manutenção de pias e torneiras para incentivar a lavagem das mãos regularmente
Lixo e Resíduos	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Incentivar alunos e funcionários a trazerem refeições que não gerem lixo ▶ Colocar lixeiras de reciclagem, compostagem e lixo em locais-chave para incentivar os alunos e funcionários a colocar o lixo no lugar certo
Transporte	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Incentivar alunos e funcionários da escola a usarem transporte sustentável ▶ Localizar novos prédios escolares em áreas de fácil acesso por transportes públicos
Água	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Desligar a água quando não estiver em uso ▶ Substituir calçamento por superfícies naturais que irão absorver a água da chuva de tempestades ▶ Realizar descarte adequado de produtos químicos (não apenas jogar no ralo)

PARCERIAS COMUNITÁRIAS

DIRETRIZ # 6:

CONSTRUIR PARCERIAS COM A COMUNIDADE PARA A APRENDIZAGEM E ENSINO

As escolas podem contribuir bastante para ajudar a reduzir a mudança climática. No entanto, muitas questões não podem ser resolvidas pelas escolas sozinhas e requerem colaboração com parceiros externos. É por isso que a sua escola deve considerar o desenvolvimento de estreitas parcerias com a comunidade.

Vínculos com a comunidade também podem melhorar a aprendizagem dos alunos. As experiências de aprendizagem fora da sala de aula ajudam os alunos a se tornarem mais conectados com suas comunidades. Parceiros comunitários podem ajudar a identificar qual das seguintes opções de locais de aprendizagem melhor se encaixaria com sua classe.

- ▶ Usar seu campus escolar como laboratório para o aprendizado - Propiciar aos alunos oportunidades de ver, criar e desfrutar dos sistemas que tornam a sua escola mais amiga do clima. Por exemplo, os alunos podem observar o tratamento dos restos de comida para compostagem, brincar à sombra de árvores nativas que eles mesmos plantaram, ou levar visitantes em visitas guiadas mostrando as características de sustentabilidade da sua escola.
- ▶ Leve a aprendizagem para fora da sala de aula - Traga seus alunos para as áreas vizinhas à escola. Eles podem medir a biodiversidade em espaços naturais, entrevistar membros da comunidade sobre o que gostam e não gostam na área, ou examinar e aprender sobre paisagens naturais e / ou urbanas em torno de sua escola.
- ▶ Organizar viagens de campo locais - Leve seus alunos para visitar locais nas redondezas como fazendas, plantações, serviços de apoio a desastres, unidades de tratamento de água ou reciclagem de resíduos. Essas visitas oferecem aos alunos contextos envolventes da vida real para a exploração de desafios e soluções para a mudança climática.
- ▶ Ensine através da experiência - Os alunos podem vivenciar o trabalho do dia-a-dia de empresas e organizações locais através da participação em programas de educação cooperativa e de serviço comunitário.
- ▶ Desafiar os alunos a agirem - Peça que os alunos elaborem e realizem projetos de ação com base em necessidades reais identificadas por um grupo ambiental local. As famílias e os outros membros da comunidade podem ser seus aliados, contribuindo com conhecimentos, habilidades, tempo e recursos.

PARCERIAS COM A COMUNIDADE MELHORAM A APRENDIZAGEM PARA ALUNOS DA ENDRUPSKOLEN

Fredensborg, Dinamarca

Graças a uma parceria com uma organização local sem fins lucrativos, a Escola Endrupskolen oferece aos alunos experiências de aprendizagem inspiradoras e práticas. Oito vezes ao longo do ano letivo, os alunos visitam jardins, fazendas e cozinhas administradas pela organização sem fins lucrativos "Haver til Maver." Durante as visitas, as turmas conhecem especialistas como agricultores, cozinheiros, biólogos ou jardineiros que orientam os alunos na exploração de plantas, árvores, hortaliças, cheiros e sabores. De acordo com os professores da Escola Endrupskolen, essas visitas têm propiciado aos alunos as habilidades e comprometimento necessários para construir um futuro alimentar melhor para si próprios, suas famílias e a sociedade como um todo. Além disso, a aprendizagem fora da sala de aula tradicional ajudou os alunos a desenvolver um melhor relacionamento com seus pais e melhor senso de auto-estima.

CONSIDERE ISTO!

Quem na comunidade pode colaborar com sua escola? Há muitas opções.

- ▶ Famílias
- ▶ Outras escolas
- ▶ Associações de moradores
- ▶ Empresas, fazendas e plantações locais
- ▶ Centros comunitários
- ▶ Meios de comunicação (jornais locais, estações de rádio, redes sociais, etc.)
- ▶ Professores e pesquisadores em universidades locais
- ▶ Grupos ambientais locais
- ▶ Servidores do governo e agências locais
- ▶ Redes nacionais e internacionais, como a Rede PEA da UNESCO e as Eco-Escolas

As parcerias com a comunidade beneficiam não só os alunos, mas também a comunidade em geral. Sua escola pode atuar como um centro para os membros da comunidade local aprenderem sobre as mudanças climáticas. Aqui estão algumas maneiras como sua escola poderia inspirar e envolver outros:

- ▶ Promover noites de cinema e oficinas públicas para aumentar a conscientização sobre a mudança climática.
- ▶ Conduzir passeios de sustentabilidade mostrando as iniciativas de ação climática da sua escola.
- ▶ Organizar eventos em toda a comunidade, como mutirões de limpeza de uma praia, floresta ou bairro.
- ▶ Trabalhar com outras escolas e empresas locais para replicar projetos de sucesso.
- ▶ Compartilhar histórias de ação climática através de redes sociais, jornais locais e estações de rádio.

ESCOLAS E PESQUISADORES DAS ESCOLAS ASSOCIADAS MOBILIZADOS PARA A CONSERVAÇÃO DA FLORESTA

Costa do Marfim

Na Costa do Marfim, um dos usos mais comuns dos recursos florestais é na medicina tradicional, que é de vital importância para os cuidados primários de saúde além de contribuir para a preservação do conhecimento tradicional e do patrimônio cultural. Percebendo que a biodiversidade de suas florestas está ameaçada, as Escolas Associadas da Rede PEA em conjunto com pesquisadores universitários e médicos uniram forças para salvar os recursos florestais na Costa do Marfim. As escolas promovem jardins botânicos, onde os pais e praticantes da medicina tradicional ensinam os alunos a conservar e gerir os recursos florestais de forma mais sustentável. Através das visitas de estudo nos jardins botânicos, os alunos adquirem conhecimentos tradicionais sobre o cultivo de plantas medicinais que lhes permitem identificar, proteger, preservar e promover as plantas medicinais, que têm enorme importância ecológica e cultural na Costa do Marfim. Em colaboração com especialistas e pesquisadores, as escolas da Rede PEA agora consideram as perspectivas para a criação de um banco de genes, bem como replantio de espécies ameaçadas de extinção.



PARTE 4

MONITORAMENTO DE PROGRESSO

Uma vez que a cultura de sustentabilidade tenha sido desenvolvida na sua escola, você pode planejar e agir conforme sugerido nas seis diretrizes listadas aqui. Elas abordam as quatro áreas da vida escolar, conforme definido pela abordagem da escola como um todo. Você pode também usar esta lista de verificação para monitorar o progresso da sua escola ao longo do tempo.

DIRETRIZ	NÃO	SIM, MAS PODEMOS MELHORAR	SIM
Governança escolar			
1. Criar uma equipe de ação climática	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ensino e Aprendizagem			
2. Ensinar o desenvolvimento sustentável e as mudanças climáticas em todas as áreas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Ensinar o pensamento crítico, criativo e de futuros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Empoderar os alunos para a ação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Instalações e Operações			
5. Faça de sua escola um modelo de ação climática	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Parcerias com a Comunidade			
6. Construir parcerias com a comunidade para a aprendizagem e ensino	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

CONSIDERE ISTO!

Há outras listas de verificação mais detalhadas disponíveis on-line que você pode usar para planejar e avaliar iniciativas de ação climática. Por exemplo, os guias listados a seguir estão disponíveis em Inglês:

- ▶ Framework for Developing Whole-School Approaches to Education for Sustainability:
http://www.tlri.org.nz/sites/default/files/projects/9245_Appendix%20A.pdf.
- ▶ Ontario EcoSchools 2015-2016 Certification Guide:
http://www.ontarioecoschools.org/wp-content/uploads/2015/09/Certification_Guide_2015_16.pdf
- ▶ Namib Dessert Environmental Education Trust; Bush Telegraph (Vol. 13, Nr. 2, 2014): "Tools for a Sustainable School":
http://www.nadeet.org/sites/default/files/2014_2_BT_Tools%20for%20Schools.pdf

NOTAS FINAIS

- i UNESCO, 2015. Not just hot air: Putting climate change education into practice: <http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002330/233083e.pdf> (Accessed 11 March 2015)
- ii Henderson, K., & Tillbury, D., 2004. *Whole-school approaches to sustainability: An international review of sustainable school programs*. Australian Research Institute in Education for Sustainability. http://aries.mq.edu.au/projects/whole_school/files/international_review.pdf (Acessado 10 de dezembro 2015)
- iii Australian Sustainable Schools Initiative. 2007. *Education for sustainability: A guide to becoming a sustainable school*. Department of Education and Children's Services.
- iv Kozak, S., & Elliot, S., 2014. *Connecting the dots: Key learning strategies for environmental education, citizenship and sustainability*. Learning for a Sustainable Future: <http://lsf-lst.ca/dots> (Acessado 26 de novembro 2015)
- v Wildlife and Environmental Society of South Africa and World Wildlife Fund, 2013. *The WESSA/WWF Eco-Schools programme South Africa handbook*. Wildlife and Environmental Society of South Africa.

Publicado em 2017 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
7, place de Fontenoy, 75352 Paris 07 SP, França

© UNESCO 2017

ISBN 978-92-3-700007-6



Esta publicação está disponível em acesso livre ao abrigo da licença Attribution-ShareAlike 3.0 IGO (CC-BY-SA 3.0 IGO) (<http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/igo/>).

Ao utilizar o conteúdo da presente publicação, os usuários aceitam os termos de uso do Repositório UNESCO de acesso livre (www.unesco.org/open-access/terms-use-ccbysa-port).

Título original: *Getting climate ready: a guide for schools on climate action and the whole-school approach*

Publicado em 2016 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

As indicações de nomes e a apresentação do material ao longo deste livro não implicam a manifestação de qualquer opinião por parte da UNESCO a respeito da condição jurídica de qualquer país, território, cidade, região ou de suas autoridades, tampouco da delimitação de suas fronteiras ou limites.

As idéias e opiniões expressadas em esta publicação são as dos autores e não refletem obrigatoriamente as da UNESCO nem comprometem a Organização.

Desenhado e impresso pela UNESCO

Foto da capa: Thor Jorgen Udvang/Shutterstock.com

Créditos fotográficos

p.10: Ilike/Shutterstock.com

p.14: Robert Kneschke/Shutterstock.com

p.17: Les Cayes, Haiti por Chris Dennis está licenciado sob CC BY NC SA 2.0 na 350.org conta Flickr (<https://www.flickr.com/photos/350org/>)

Impresso em França



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Setor de
Educação

Em preparação para o clima

UM GUIA PARA ESCOLAS SOBRE AS AÇÕES CLIMÁTICAS

Você quer ajudar a criar uma sociedade mais saudável, mais justa e mais ambientalmente sustentável? Você quer capacitar as crianças e jovens a fazerem o mesmo? Você quer tornar sua escola amiga do clima? Se assim for, este guia é para você!

As diretrizes e exemplos baseiam-se em uma pesquisa que contempla projetos de ação climática em 55 escolas em 12 países. Todas as escolas da pesquisa fazem parte da Rede do Projeto de Escolas Associadas da UNESCO (Rede PEA). Além disso, este guia baseia-se em exemplos e pesquisas publicadas em revistas, livros, diretrizes e marcos nacionais e internacionais e programas de websites.

